



PRECONCEITOS

Por Daniel C. Luz, diretor da DC Luz Consultoria e *Coaching* e autor dos livros *Insight* e *Fênix – Renascendo das Cinzas*.

O preconceito está em toda parte. Não existe uma Camelot cintilante para acabar com todos os **preconceitos** e evitar programação psicológica. A maioria das decisões humanas são tomadas pelas glândulas, não pelo cérebro. Mas algo em nós quer combater o preconceito, a programação, a lavagem cerebral. Detestamos os cordões umbilicais que nos amarram ao passado, destruindo nossa liberdade de escolha.

Dr. Martin Luther King Jr., o corajoso líder dos direitos civis da década de 1960, organizou marchas não violentas que abriram caminho para as manifestações em defesa da igualdade de direitos e da justiça. “Aprendemos a nadar no mar como os peixes e a voar nos céus como os pássaros”, escreveu ele certa ocasião, “mas não aprendemos, ainda, a arte de viver juntos como irmãos”.

Nossa visão é limitada: somos orientados para uma meta e nos pegamos ignorando um ao outro, sem dar ouvidos nem atenção ao próximo. É possível que cada um de nós esteja apegado a um preconceito: pode ser de raça, cor, sexo, preferência sexual, nacionalidade... Pode envolver crianças, animais, advogados, bispos, colegas de trabalho... Pense bem no que poderia acontecer se examinássemos nossos preconceitos e mudássemos de mentalidade.

Em lugar de ficarmos acomodados ou de perpetuarmos estereótipos, poderíamos ensinar a nós mesmos que existem outros modos de ver e de julgar o próximo e as situações que o envolvem. E a recompensa de tudo isso seria o próprio fato de conseguirmos enxergar algo de positivo numa situação ou pessoa que anteriormente havíamos julgado negativamente.

Você já notou que quando **alguém** não muda de idéia, é **teimoso**. Mas, quando **você** não muda de idéia, é **firme** e **decidido**.

Quando seu vizinho não gosta de um amigo seu, ele é preconceituoso. Mas, quando você não gosta do amigo dele, sabe julgar a natureza humana.

Quando ele tenta tratar alguém de um modo especial, está bajulando essa pessoa. Mas, quando você age do mesmo modo, está sendo atencioso.

“Preconceito é uma opinião caprichosa sem meios visíveis de confirmação.”

Ambrose Gwinett Bierce (1842-1914),
escritor e jornalista norte-americano

Quando ele demora para fazer alguma coisa, é preguiçoso. Mas, quando você age do mesmo modo, é meticoloso.

Quando ele gasta muito dinheiro, é esbanjador. Mas, quando você exagera nos gastos, é generoso.

Quando ele encontra defeitos em alguma coisa, é crítico. Mas, quando você age do mesmo modo, é perspectivo.

Quando ele demonstra indulgência, você o chama de fraco. Mas, quando você age do mesmo modo, é gracioso.

Quando ele se veste bem, é extravagante. Mas, quando você usa boas roupas, tem bom gosto.

Quando ele diz o que pensa, é malvado. Mas, quando você age da mesma forma, está sendo honesto.

Quando ele assume grandes riscos, é imprudente. Mas, quando você age da mesma forma, é corajoso.

Não podemos deixar o preconceito tomar nossas decisões, influenciar nossos julgamentos e minar nossas amizades.

Pense nisso!